

## SINOPSE DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA 2021

### DO COLEGIADO DO CAMPUS ITAJAÍ DO IFSC

16/09/2021 Início: 16h00 Término: 17h15

REUNIÃO NA ÍNTEGRA: <https://youtu.be/xJLhmD4nfU0>

Aos dezesseis dias do mês de setembro de 2021, na presença dos senhores membros do Colegiado do Campus Itajaí, Luis Fernando Pozas, Wagner Cabral Mehl, Ana Elisa Ferreira Schmidt, Douglas Alexandre Rodrigues de Souza, Eduardo Aquino Hubler, Roberta Nara Sodré de Souza, Thiago Pereira Alves, Cristiele Aparecida Petri, Beatrice Correa de Oliveira, Marcelo Batschauer, Jackson Severiano e Rafael Marcelino, iniciou a reunião o Presidente senhor Luis Fernando conferindo o quorum às 16h12 minutos. O Presidente apresentou a pauta, iniciando pelos informes.

1) Encerramento do mandato dos membros representantes da sociedade civil, a Sra. Maria Isabel Zimmermann e o Sr. Marcelo Batschauer. O Presidente falou que os dois sempre foram muito atuantes no colegiado e agradeceu a participação dos dois e deixou o convite para voltarem a fazer parte do colegiado. Ficando então as 4 vagas em aberto, sendo 2 titulares e 2 suplentes. O Presidente apresenta dois possíveis membros e coloca sob análise do colegiado, sendo que um deles é um ex aluno do Câmpus, Allan, que se formou na Engenharia Elétrica, e trabalha na área de formação em Navegantes e se mostrou interessado em fazer parte do Colegiado fazendo essa representação como egresso e o segundo nome é a Sra. Roberta, mãe das atletas que tem interesse em utilizar nossa quadra para os treinos da patinação, e que tem uma boa relação com a comunidade. O Presidente então, pede para os membros também sugerirem outros nomes e trazerem para apreciação em reunião futura.

2) A Professora Ana Elisa informa sobre vagas abertas para cursos técnicos e remanescentes da Engenharia Elétrica 2021/2 e solicita ajuda na divulgação.

3) Sobre a consulta de manifestação de interesse para o cargo da ASSDEPE, como sugestão do colegiado foi elaborado o formulário, onde apenas duas pessoas responderam, sendo que uma delas estará em licença capacitação e a outra está em cooperação técnica, cujo perfil não atende aos requisitos para a função. Dessa forma trará novamente como ponto de pauta ao colegiado a solicitação da vinda da servidora Roseane Aquino, sendo que no colegiado do seu campus (Lages) já teve a manifestação favorável a sua liberação. No chat, Douglas *“Que pena que não teve mais nomes”* e Prof. Roberta *“Então vejo seria importante um trabalho da gestão de formação de colaboradores no campus para assumir esses cargos !”*

4) Cristiele lembrou que na próxima semana terá um evento da PRODIN chamada “Semana do Planejamento”, compreendendo um bate papo e uma oficina. E a partir dessas atividades, os campus serão orientados a algumas ações a respeito do planejamento. O evento será gravado e disponibilizado caso o convite não seja estendido a todos. Prof. Pozas informou que será enviado email a todos. O público alvo será DAMs, DGs e Assessorias.

#### **Passou então o Presidente aos pontos de pauta:**

1)) O Presidente informa que o campus já atingiu os critérios para o acionamento da fase 2 e coloca em apreciação. Douglas informa que consultando alguns docentes a maioria se manifestou favorável. A área da eletroeletrônica a grande maioria é a favor, contudo alguns consideram que seria melhor adiar para o ano que vem. Dentro dos 30% de ocupação, propostos na fase, foi consenso nas conversas com os pares em votar pela aprovação. Lembrando todos os aspectos socioeconômicos que envolve o retorno das atividades. Pois são públicos distintos entre os estudantes do integrado e os estudantes adultos. O Presidente lembra, então, que a fase 2 não obriga a presença nos laboratórios e sim permite. Cristiele, por sua vez,, fala em relação aos TAEs, e

que, como não tem possibilidade de reuniões de área, ela e Beatrice acharam uma forma de consultar os pares através de um formulário eletrônico.. Primeiramente discorre sobre sua visão pessoal, dizendo que acredita que tem condições de se acionar a fase 2, e em termos de visão da sociedade precisa retornar agora. Inclusive facilitando alguns ajustes que precisam ser feitos. Mas entre os colegas TAE, foi feito um questionário, e que a maioria que respondeu já tem ido ao campus de forma esporádica. Por outro lado, nem todos fizeram o curso PSS. E a maioria do segmento TAE é favorável ao retorno, desde que seja feito um planejamento bem feito. Embora a ideia de hoje seria a aprovação do acionamento da fase mas deixa aberto a condição de que possa de fato ser acionada após o retorno do próximo semestre. Eduardo Hubler concorda com o colega Douglas que é mais prudente iniciar a partir do retorno do próximo semestre, dentro do que está estabelecido na fase. E acha positiva a manifestação da maioria com a preocupação para com o retorno e que concorda que seja no início do semestre 2021/2. Pozas concorda com o comentário da Roberta no chat *“fase 2 não é volta a normalidade são apenas as práticas”*. A ideia é fazer o retorno gradual e seguro. Ganhando confiança e as pessoas finalizando o ciclo vacinal. E, em um ou dois meses estaremos todos vacinados. Prof. Roberta também conversou com seus pares os quais representa, e diz que o coletivo da propedêutica pensa diferente, sendo que a maioria se manifestou contrária, pois o fator transmissibilidade ainda está na posição gravíssima. Mostrou-se preocupante, pois agora que os jovens estão tomando a primeira dose, e provavelmente concluirão somente no final do ano e que o ideal seria o retorno somente em 2022. Há ainda dificuldade de entendimento do retorno da fase 2, principalmente aos 30% em atividades práticas, para as turmas grandes, como ficará a carga horária, além de turmas iniciantes em laboratórios, como será organizada essa carga horária docente. Houve consideração ao “negacionismo”, da possibilidade de algum estudante ao ingressar na instituição em se negar a usar a máscara, e, questiona, como se dará a abordagem a quem se negar a adotar os protocolos. Não ficou claro quem fará a abordagem, haja vista a complexidade de controle. Elogiou o segmento TAE, sobre como foi levantada a manifestação dando voz a todos os TAEs. O professor Luiz Carlson, no chat comentou *“A ciência diz que uma vez vacinado estamos protegidos e que o vírus não afeta do jovens. Não tem justificativa para não viabilizar o rápido retorno”*. Com a palavra, Beatrice fala que, particularmente é contra o acionamento de fases, pois ainda se continua registrando mortes por COVID em Itajaí, mas a maioria votou pelo acionamento de fases, e como representante do segmento, votará pela maioria. Com relação ao plano de contingência do campus deve ser especificado de melhor forma quais alunos poderão entrar no campus, pois ainda há confusão sobre o público. No nosso plano fala do EJA e não temos esse curso no campus e está dentro da contagem. Pozas agradece as considerações e explicou que relação à EJA, que a informação no PSS é de forma geral e que o percentual de permanência nos espaços é com relação ao número de pessoas que compõe a turma ou setor. Com relação ao uso das máscaras, lembra que este será obrigatório até, no mínimo, a fase 5. Em caso de negativa a pessoa será detida. Houve comentários no chat de que verificaram servidor(a) entregando kit alimentação sem máscara, mas não se quis identificar quem teria infringido a regra pois ouviu de um professor a reclamação. Cristiele, também no chat, pondera que se deveria ter informado à direção imediatamente para providências. Professor Thiago, alinhado com Douglas e Hubler, e dos poucos colegas que pode conversar entre seus pares, todos se manifestaram favoráveis. Reafirma que o PSS é um documento orgânico e vivo e que é imprescindível que se continue com as medidas sanitárias, não sendo um quantitativo grande de alunos (30%) limita muitas possibilidades, em função disso será necessário critérios de definição de prioridade, e serão as atividades que não tem nenhuma possibilidade de ser ANP, principalmente atividades em laboratórios. Sobre a imunização dos adolescentes e postergar o acionamento das fases, mas olhando a nível de mundo, a nível de hospitalização o número é extremamente baixo e os quais já estão expostos ao vírus por várias outras atividades. Concorda que seja a partir do segundo semestre 2021, tendo esse tempo para os ajustes até o acionamento (início) da fase. É preciso demonstrar à sociedade que o campus está fazendo esforços para retornar com as atividades presenciais na medida do possível. Prof. Hubler, sobre a questão da vacinação de menores, há ainda discussões sobre a conclusão da imunização e deve levar muito tempo. Concorda com a Beatrice que é uma situação complexa mas que precisa ser encaminhada. Cristiele no chat *“concordo com a Beatrice mas acho que essas reuniões não são no âmbito do colegiado. Temos a comissão e acho que as áreas terão que se organizar.”*. Prof Paula Mayara também comenta no chat *“A vacina aumenta a proteção, mas não garante que não haverá transmissão de covid19, principalmente em ambientes em que a maioria ainda não estiver vacinada em duas doses, que é o caso dos estudantes adolescentes. Precisamos pensar que a realidade do superior é diferente do integrado”*. Prof. Ana, esclarece que o PSS do campus, na pg 26, tem a descrição do público que poderá vir na fase 2. Evidentemente somente estudantes para complemento de carga horária que dependa da infraestrutura do campus. O número de atividades e pessoas que estarão circulando no campus será pequeno. Formandos que dependem de atividades práticas para conclusão da carga horária do curso. Prof. Ana informou que os coordenadores de curso estão organizando junto aos docentes a priorização das UCs em cada espaço de laboratório. Se o professor tiver o entendimento

que deve manter a ANP mesmo para aula prática ele poderá fazê-lo. Mas, aqueles que gostariam de realizar atividades presenciais, olhando para os critérios da fase 2, ficará sob sua decisão. Prof. Roberta, passa sua palavra a professora Jéssica. Esta por sua vez, coloca a preocupação que sendo o PSS orgânico, algumas mudanças se fazem necessárias, acha importante discutir as medidas de segurança que serão tomadas, além da limpeza e barreira sanitária, mas sendo a doença transmitida pelo ar, a circulação de ar merece atenção e observa que alguns ambientes não tem circulação cruzada de ar ou ventilador e questiona se há protocolo para uso de ar condicionado somente na ventilação, pois alerta que pode haver a saturação de ar com as moléculas. Quais os movimentos que a gestão tem feito para a ventilação forçada do ar, pergunta. Pozas informa que essa questão foi discutida na comissão e a gestão está tranquila, pois foi verificado que existe boa troca de ar nos ambientes do campus. Deixa aberto para outros representantes do colegiado que quisesse falar e como não houve mais manifestações, colocou em votação na enquete:

Aprovar acionamento da FASE 2 no Campus Itajaí : as 17h10 todos votaram “de acordo”, na sequência: Cristiele Petri, Beatrice Gonçalves, Eduardo Hübler, Jackson Luiz, Wagner Mehl, Marcelo Batschauer, Ana Elisa Schmidt e Douglas de Souza.

A Chefe DEPE, pondera ainda que que haverá necessidade de organização do próximo semestre e não será possível o retorno imediato e Cristiele completa que também tem as questões de infraestrutura e equipes de terceirizados para organizar também. Passando então o Presidente a votação pela execução do acionamento da fase 2 a partir de 2021.2, onde todos votaram “de acordo”, na sequência: Cristiele Petri, Rafael Marcelino, Beatrice Gonçalves, Ana Elisa Schmidt, Wagner Mehl, Eduardo Hübler, Douglas de Souza e, Marcelo Batschauer. Passou então o presidente ao segundo ponto de pauta.

2) HORÁRIO DE INÍCIO DAS REUNIÕES: Cristiele explica que não estava presente na reunião que foi definido o horário das 16h para o início das reuniões e justifica que no seu caso fica difícil participar, devido seu horário de trabalho, pois começa as 7h da manhã para atender a demanda de fiscalização dos contratos continuados, sugerindo se possível que a reunião iniciasse mais cedo. Douglas pergunta então qual a sua sugestão e Cristiele diz que geralmente as reuniões são mais cedo mas que respeitará a decisão da maioria. Douglas diz que tem aula as 13h30, ficando inviável participar também por esse motivo. Foi sugerido então adiantar para às 15h30. Cristiele sugeriu ainda uma enquete para conciliar o melhor horário para todos. Thiago pondera que não se altere o dia pois vai impactar em outras agendas já pré-definidas. Roberta comenta também que não entendeu a mudança de 13h30 para 16h. Prof. Douglas informa que foi ele quem solicitou alteração do horário em função do horário das aulas. A Chefe DEPE informa que para evitar conflitos nos horários, haja consenso entre o Prof. Douglas e outro docente para possibilitar a troca e conseqüentemente a sua participação na reunião, que se houver necessidade de mudança deve ser feita de hoje para amanhã. Cristiele pondera, que as reuniões podem ser ser aprimoradas, de forma que se organizem para não tenha tantas extraordinárias como vem ocorrendo e então podemos permanecer com o horário atual das 16h, mas que reuniões seguidas impactam no seu horário de trabalho. Pozas comenta então que com essa condensação das reuniões acarretará que muitas decisões poderão ficar como ad referendum. A Prof. Ana pondera também que com a troca da gestão, muitas demandas estão vindo como urgentes como exemplo alteração do calendário, para ser decidido até semana que vem, sem possibilidade de aguardar até a próxima reunião ordinária. Patrícia sugere as ordinárias mensais ao invés de bimestrais. Prof. Hubler acha complicada as aprovações ad referendum, que podem gerar reflexos negativos e entende que se deva usar de parcimonia para ajustar as necessidades e possibilitar a participação do maior número de representantes possível. O presidente então sugere à Cristiele que se possível, nos dias de reunião, altere seu horário de trabalho, iniciando mais tarde. O horário permanece às 16h para início das reuniões.

Antes de encerrar a reunião, o Presidente informa que o representante discente Jackson vai deixar o colegiado pois estará se formando e agradeceu a participação do mesmo e lembra que em breve será preciso pensar num novo suplente discente. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as 17h15min